



PROGRAMA PERCURSOS GERAIS: PLANEJAMENTO OPERACIONAL DA QUALIFICAÇÃO DE GESTORES MUNICIPAIS

Trabalho desenvolvido em parceria com os gestores da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese), no âmbito da disciplina Laboratório de Gestão Pública, ministrada no Curso de Gestão Pública no segundo semestre acadêmico de 2020.

Belo Horizonte

2021



Equipe Técnica:

André Vieira Leite

Guilherme Simões Gonçalves

Nayara Fernanda Martins

Paulo Roberto Hoffert Cruz Filho

Vitor Pereira Cardoso

Orientação

Prof. Geralda Luiza de Miranda (Departamento de Ciência Política – FAFICH)

Belo Horizonte

2021

RESUMO

O presente trabalho é fruto da parceria entre os discentes do curso de Gestão Pública da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Diretoria de Projetos Sociais, integrante da Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de Minas Gerais através da disciplina “Laboratório de Gestão Pública”. A partir desta colaboração, o trabalho possibilitou uma troca entre discentes do curso, que se depararam com desafios e demandas reais no âmbito da gestão pública e, servidores da Diretoria de Projetos Especiais, que contaram com o auxílio de graduandos da área. Nesse sentido, o projeto em tela consistiu na elaboração do planejamento da qualificação para gestores municipais no âmbito do projeto Encontro Gerais. Diante disso, o trabalho desenvolveu-se em duas etapas: i) explicação situacional: consistindo na identificação dos objetivos, problemas e atores institucionais envolvidos no Encontros Gerais, assim como municípios encampados pelo projeto e suas especificidades; ii) planejamento operacional das qualificações do Encontros Gerais: desenvolvimento dos produtos a serem utilizados para a efetiva execução das qualificações.

Palavras-Chave: Encontros Gerais, Explicação Situacional; Planejamento; Planejamento Operacional das Qualificações.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 – Municípios encampados pelo Encontros Gerais – Regional Teófilo Otoni.....	12
QUADRO 1 – Indicadores selecionados dos municípios encampados pelo Encontros Gerais – Regional Teófilo Otoni (2021)	13
FIGURA 2 – Cronograma preenchido - Detalhamento dos cursos.....	22
FIGURA 3 – Cronograma preenchido - Distribuição da carga horária – Mês 01.....	23
FIGURA 4 – Cronograma preenchido - Distribuição da carga horária – Mês 02.....	24
FIGURA 5 – Cronograma preenchido - Distribuição da carga horária – Mês 03.....	25
FIGURA 6 – Cronograma preenchido - Distribuição da carga horária – Mês 04.....	26
FIGURA 7 – Matriz de qualificações (modelo a ser preenchido)	28

LISTA DE TABELAS

1 – Número total de municípios com baixo IDH-M por regional SEDESE.....	10
---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IDHM:	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
SEDESE:	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social
PNUD:	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO/APRESENTAÇÃO.....	8
1	EXPLICAÇÃO SITUACIONAL.....	9
	1.1 Mapeamento dos municípios abrangidos pelo projeto Encontro Gerais.....	9
	1.2 Competências da SEDESE na temática	17
	1.3 Delimitação do problema.....	18
	1.4 Atores institucionais envolvidos.....	18
	1.5 Análise do desafio ao projeto Encontros Gerais e suas implicações práticas.....	19
2	PLANEJAMENTO OPERACIONAL DAS QUALIFICAÇÕES DO PROJETO ENCONTROS GERAIS.....	20
	2.1 Cronograma de qualificações do projeto Encontros Gerais.....	20
	2.2 Matriz de qualificação do projeto Encontros Gerais.....	27
	2.3 Cartilhas para gestores do Encontros Gerais e cartilha para gestores das qualificações.....	28
3	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
4	REFERÊNCIAS.....	31
	APÊNDICE I – Cartilha para gestores e gestoras do Percursos Gerais	
	APÊNDICE II – Cartilha para gestores e gestoras das qualificações	

INTRODUÇÃO

Lançado no fim de 2019, o Programa Percursos Gerais: Trajetória para a Autonomia, articulado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese), pretende alcançar três frentes: I) a criação de articulação institucional entre órgãos internos ao governo, II) o estabelecimento de parcerias estratégicas externas e III) a captação de recursos por meio de fundos de financiamentos e emendas parlamentares. Nessa perspectiva, uma das vertentes do programa é o projeto Encontros Gerais, que busca promover qualificações direcionadas majoritariamente à gestores municipais das localidades de mais baixo IDH-M da Regional de Teófilo Otoni/MG, levando a estes conhecimento e aprendizado sobre os diversos programas realizados no contexto do Estado de Minas Gerais. Todavia, com a insurgência da calamitosa situação de saúde pública decorrente da pandemia de Covid-19 e consequente inviabilização das atividades presenciais, foi necessário a reformulação de todo o escopo do projeto Encontros Gerais. Dessa forma, no segundo semestre acadêmico de 2020, foi firmada parceria entre os gestores da Diretoria de Projetos Especiais da SEDESE e o Programa de Imersão, no âmbito da disciplina Laboratório de Gestão Pública, com o fito de garantir a continuidade do projeto Encontros Gerais, agora pensado em modalidade remota. Nesse viés, o presente trabalho está constituído por dois capítulos: 1- Explicação Situacional e 2- Planejamento Operacional das Qualificações do Encontros Gerais.

1 EXPLICAÇÃO SITUACIONAL

O presente capítulo aborda e explica, de forma abrangente, o panorama inicial em que se situa o Projeto Encontros Gerais, componente do Programa Percursos Gerais: Trajetória para Autonomia. Nesse sentido, ocupa-se de um levantamento da situação atual dos municípios que serão encampados pelas qualificações do Projeto. Para tanto, identifica os principais problemas que motivam a realização do projeto de qualificação. Uma vez compreendida e delimitada a esfera de atuação do “Encontros Gerais”, serão tecidos comentários a respeito das atribuições legais da SEDESE, a configuração do problema que o projeto visa sanar, assim como o mapeamento dos municípios envolvidos e implicações práticas do problema na realidade de tais municipalidades. Nessa toada, o capítulo está dividido em cinco seções, sendo elas a saber: o Mapeamento dos municípios abrangidos pelo Programa Encontros Gerais; Competências da SEDESE na temática; Delimitação do problema; Atores institucionais envolvidos e Análise do desafio ao Projeto Encontros Gerais e suas implicações práticas.

1.1 Mapeamento dos municípios abrangidos pelo Projeto Encontros Gerais

Tendo como foco a questão da vulnerabilidade social, um dos alvos prioritários do programa foram os municípios da Diretoria Regional da SEDESE em Teófilo Otoni, visto que, dos 30 municípios da regional, 16 deles apresentaram baixo Índice de Desenvolvimento Humano – Municípios - IDH-M e ainda se encontram na fase inicial de adesão ao programa.

Tabela 01 – Número total de municípios com baixo IDH-M por regional SEDESE

Diretoria Regional de Desenvolvimento Social	Nº de municípios com baixo IDH-M	Nº total de municípios	% municípios com baixo IDH-M
Teófilo Otoni	16	30	53%
Salinas	9	19	47%
Montes Claros	12	69	17%
Diamantina	10	24	42%
Almenara	7	17	41%
Gov. Valadares	7	70	10%
Muriaé	5	64	8%
Araçuaí	3	16	19%
Timóteo	1	63	2%
Curvelo	1	21	5%
São João Del Rei	1	58	2%
Metropolitana	1	54	2%
Total Geral	73	505	-

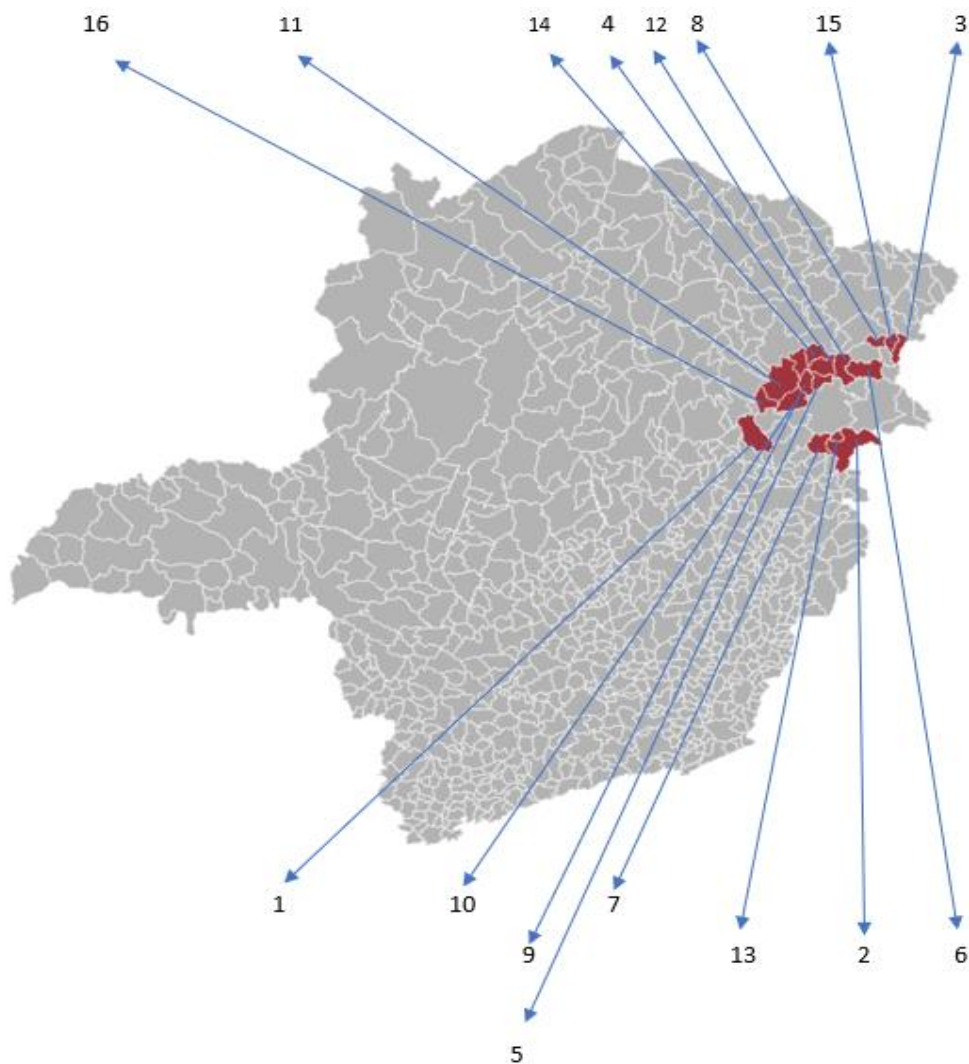
Fonte: PNUD

Sabendo da premente necessidade de redução da vulnerabilidade social e amenização das condições socioeconômicas precárias na região geográfica intermediária de Teófilo Otoni, uma das ações prioritárias do Programa Encontros Gerais: Trajetória para Autonomia foi a formulação de estratégias customizadas de superação das vulnerabilidades. Como resultado desse processo, elaborou-se o projeto intitulado “Encontro Gerais”, que abarca os 16 municípios de baixo IDH-M atendidos pela regional, sendo eles: Água Boa, Ataléia, Bertópolis, Caraí, Catuji, Crisólita, Frei Gaspar, Fronteira dos Vales, Itaipé, Ladainha, Novo Cruzeiro, Novo Oriente de Minas, Ouro Verde de Minas, Padre Paraíso, Santa Helena de Minas e Setubinha.

Após elaboração do projeto, foi realizado pela Sedese, suas Superintendências e Subsecretarias, um diagnóstico de cunho social dos municípios integrantes do projeto. Nesse sentido, utilizou-se a metodologia de “Mapas Falados” para identificar as principais potencialidades, desafios e informações relevantes de cada municipalidade. Pontua-se que a utilização desses mapas para cada um dos 16 municípios permitiu uma relevante análise qualitativa, destacando os problemas e potenciais de acordo com a perspectiva dos próprios atores municipais envolvidos (poder público municipal; representantes de universidades, sindicatos, associações). Assim, foi possível não apenas localizar os pontos onde se concentram os problemas e as potencialidades, mas também coletar informações e percepções acerca dos motivos que levaram à ocorrência e à concentração espacial dessas situações.

Na Figura 1, são apresentados os municípios abrangidos pelo Projeto Encontros Gerais, na regional de Teófilo Otoni; no Quadro 1, são listados as potencialidades, desafios e informações de cada municipalidade da regional.

FIGURA 1 - Municípios encampados pelo Encontros Gerais - Regional Teófilo Otoni



Fonte: Elaboração própria

Legenda:

- | | | |
|---------------|------------------------|---------------------------|
| 1- Água Boa | 7- Frei Gaspar | 12- Novo Oriente de Minas |
| 2- Ataléia | 8- Fronteira dos Vales | 13- Ouro Verde de Minas |
| 3- Bertópolis | 9- Itaipé | 14- Padre Paraíso |
| 4- Caraí | 10- Ladainha | 15- Santa Helena de Minas |
| 5- Catuji | 11- Novo Cruzeiro | 16- Setubinha |
| 6- Crisólita | | |

Quadro 1 – Indicadores selecionados dos municípios encampados pelo Projeto Encontros Gerais – Regional Teófilo Otoni (2021)

Município	População [2010]	IDH - M [2010]	PIB per capita [2018]	Principais problemas	
ÁGUA BOA	15.195	0,576	R\$ 10.181,74	<ul style="list-style-type: none"> • Educação e qualificação profissional • Saneamento básico • Geração de emprego e renda • Pobreza • Segurança pública • Problemas habitacionais 	<ul style="list-style-type: none"> • Consumo de álcool • Alto índice de analfabetismo • Ausência de planejamento estratégico nas políticas públicas • Trabalho infantil • Exploração ambiental
ATALÉIA	14.455	0,588	R\$ 9.689,69	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de emprego e renda • Planejamento familiar • Regularização fundiária • Evasão escolar • Falta de estruturação rural • Tráfico de drogas 	<ul style="list-style-type: none"> • Violência sexual contra crianças e adolescentes • Falta de qualificação para jovens • Ausência de políticas para a comunidade indígena
BERTÓPOLIS	4.498	0,594	R\$ 8.023,34	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de incentivo ao esporte e ao lazer • Falta de emprego e renda • Falta de qualificação profissional 	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração ambiental • Consumo de álcool e drogas • Invasões em terras indígenas • Falta de proteção social
CARAÍ	22.343 pessoas	0,558	R\$ 6.553,54	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de emprego e renda • Falta de recursos financeiros • Exploração ambiental • Mobilidade urbana 	<ul style="list-style-type: none"> • Consumo de álcool e drogas • Falta de incentivo ao esporte • Problemas habitacionais

Continua

Município	População [2010]	IDH - M [2010]	PIB per capita [2018]	Principais problemas	
CATUJI	6.708	0,540	R\$ 9.416,20	<ul style="list-style-type: none"> Alto índice de analfabetismo Problemas com estrutura de saúde 	<ul style="list-style-type: none"> Falta de incentivo ao esporte e lazer Consumo de álcool e drogas Falta de emprego
CRISÓLITA	6.047	0,585	8.494,28	<ul style="list-style-type: none"> Falta de emprego e renda Evasão escolar Baixa qualificação profissional Falta de incentivo a projetos culturais Segurança pública 	<ul style="list-style-type: none"> Falta de incentivo ao esporte e lazer Alto índice de alcoolismo Violência doméstica Analfabetismo Saneamento básico
FREI GASPAR	5.879	0,590	R\$ 9.219,23	<ul style="list-style-type: none"> Problemas habitacionais Falta de emprego e renda Mobilidade urbana Violência sexual e doméstica 	<ul style="list-style-type: none"> Alto consumo de álcool e drogas Trabalho infantil Segurança pública Evasão escolar
FRONTEIRA DOS VALES	4.687	0,592	R\$ 7.863,69	<ul style="list-style-type: none"> Acesso aos serviços municipais Falta de incentivo ao esporte e lazer Abuso sexual contra crianças e adolescentes 	<ul style="list-style-type: none"> Saneamento básico Trabalho infantil Mobilidade urbana Exploração ambiental Falta de emprego e renda
ITAIPÉ	11.798	0,552	R\$ 7.050,85	<ul style="list-style-type: none"> Alto Consumo de álcool e drogas 60% da população vive no meio rural 	<ul style="list-style-type: none"> Segurança pública Problemas habitacionais Falta de emprego e renda

Continua

Município	População [2010]	IDH - M [2010]	PIB per capita [2018]	Principais problemas	
LADAINHA	16.994	0,541	R\$ 6.570,88	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de emprego e renda, principalmente na zona rural • Falta de saneamento básico • Mobilidade urbana • Planejamento familiar • Alto consumo de álcool 	<ul style="list-style-type: none"> • Baixa oportunidade aos jovens • Êxodo rural • Problemas habitacionais • Baixa cobertura dos serviços públicos • Falta de estrutura pública
NOVO CRUZEIRO	30.725	0,571	R\$ 7.531,17	<ul style="list-style-type: none"> • Problemas habitacionais • Planejamento familiar • Saneamento básico • Falta de emprego e renda • Alto consumo de álcool e drogas 	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilidade urbana • Situação rural • Escassez de água • Êxodo rural • Falta de assistência técnica • Violência sexual
NOVO ORIENTE DE MINAS	10.339	0,555	R\$ 8.641,84	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de equipamentos de saúde para média complexidade • Problemas habitacionais • Alto uso de álcool e drogas • Evasão escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Degradação ambiental • Adoecimento mental • Ausência de espaços adequadas ao lazer
OURO VERDE DE MINAS	6.016	0,595	R\$ 8.223,69	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de emprego e renda • Regularização fundiária • Problemas habitacionais • Falta de qualificação profissional 	<ul style="list-style-type: none"> • Segurança pública • Êxodo rural • Alto uso de álcool e drogas • Falta de planejamento familiar • Evasão escolar

Continua

Município	População [2010]	IDH - M [2010]	PIB per capita [2018]	Principais problemas	
PADRE PARAÍSO	18.849	0,596	RS 8.605,78	<ul style="list-style-type: none"> • Segurança pública (facções divididas pela BR 116) • Falta de emprego e renda • Alto consumo de álcool e drogas 	<ul style="list-style-type: none"> • Violência doméstica e trabalho infantil • Infraestrutura • Saneamento básico
SANTA HELENA DE MINAS	6.055	0,567	RS 7.352,58	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de emprego e renda • Exploração ambiental • Alto consumo de álcool e drogas 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) • Regularização fundiária • Mobilidade para a zona rural
SETUBINHA	10.885	0,542	RS 7.445,42	<ul style="list-style-type: none"> • Regularização fundiária • Falta de emprego e renda • Saneamento básico • Analfabetismo 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de incentivo ao esporte e lazer • Dificuldade de acesso aos povoados • Escassez de água • Mobilidade urbana

Nesse cenário, o Projeto Encontros Gerais visa fortalecer, em um primeiro momento e de forma mais urgente, a gestão dos 16 municípios de baixo IDH-M atendidos pela Diretoria Regional da SEDESE em Teófilo Otoni. Nesse ínterim, propôs-se diversas ações de qualificação institucional, tendo como viga mestra o acesso local a projetos estratégicos desenvolvidos pelo Estado de Minas Gerais. Aprimorar os serviços prestados pelos municípios aos indivíduos e às famílias, precipuamente através de políticas estaduais, perfaz o intuito do “Encontros Gerais” junto aos gestores públicos municipais. Nessa senda, estimula-se o desenvolvimento da liberdade dos cidadãos em nível local, visando o exercício de seus direitos e expansão dos potenciais de emancipação a partir da experiência replicada pelo Estado. Dessa forma, impende alocar esforços em um planejamento de qualificações na regional que englobe projetos estratégicos de âmbito estadual como o Aproximação SUAS, Programa Selo Prevenção Minas, CREAD em Movimento, Moradas Gerais, Capacitação para Mercados Institucionais, produtores rurais e gestores locais, Geração Esporte e SER DH, dentre outros.

1.2 Competências da SEDESE na temática

A Constituição Federal, em seu art. 193 dispõe que: “A ordem social tem como base o primado do trabalho, e como objetivo o bem-estar e justiça sociais.”. Por sua vez, o art. 185 da Constituição do Estado de Minas Gerais reproduz *ipsis litteris* a norma prevista em âmbito federal. Dessa feita, percebe-se que a ordem social goza de relevância ímpar, ocupando posição de destaque na legislação constitucional. Ademais, a própria Carta Magna, em seu art. 6º esculpe: “São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.”.

Nesse diapasão, o Decreto 47761- MG, alinhado às diretrizes constitucionais referidas, regulamenta e dispõe sobre a organização da Secretaria de Estado e Desenvolvimento Social. Em seu art. 2º, estabelece-se que o órgão executivo em destaque têm como competência formular, planejar, dirigir, executar, controlar e avaliar as ações setoriais a cargo do Estado relativas principalmente ao trabalho, emprego, renda, enfrentamento à

pobreza, segurança alimentar, direitos humanos, esporte, habitação, assistência social, dentre muitas outras temáticas.

Dessa forma, o Projeto Encontros Gerais está em consonância com as principais atribuições desenvolvidas pela Secretaria em fulcro, sendo um projeto de importante marco.

1.3. Delimitação do problema

Diante do exposto e levando-se em conta a situação de calamidade pública decorrente da pandemia de Covid-19 e reconhecida pelo Decreto Legislativo nº 06/2020 em âmbito federal e Decreto 47891/2020 em âmbito do Estado de Minas Gerais, culminando na interrupção das atividades presenciais do Programa Percursos Gerais no ano de 2020, o presente projeto, desenvolvido no âmbito da disciplina Laboratório de Gestão Pública, componente do Programa Imersão no Campo de Pública, da UFMG, tratará a elaboração de um plano de qualificação aplicável a distância, como parte integrante do Programa Percursos Gerais. Nesse sentido, o projeto terá como foco, inicialmente, os 16 municípios supracitados, pensando não somente nos meios de qualificação e suas possibilidades, como em seus módulos temáticos. Destaca-se que o maior desafio proposto será justamente estabelecer uma logística que seja capaz de viabilizar o projeto de qualificações na Regional de Teófilo Otoni frente ao cenário adverso ora vivenciado. Nesse espectro, esforços serão voltados para o desenvolvimento de qualificações a distância que não gerem competição entre públicos-alvo, disputa de horários, temáticas, assim como meios para uma aplicação das capacitações de forma efetiva.

1.4. Atores institucionais envolvidos

O principal ator social envolvido no Projeto Encontros Gerais é a própria Secretaria do Estado de Desenvolvimento Social (SEDESE), em parceria com diversas secretarias do

governo de Minas Gerais, tais como Secretaria do Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp); Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad); dentre outras. Além disso, as qualificações serão voltadas diretamente aos gestores e servidores municipais na Regional de Teófilo Otoni, que, por sua vez, classificam-se como o público-alvo do Projeto.

1.5. Análise do desafio ao Projeto Encontros Gerais e suas implicações práticas

Em função da pandemia de Covid-19, a execução das qualificações de forma presencial na Regional Teófilo Otoni foi frustrada. Desse modo, a situação de calamidade no âmbito da saúde pública acabou por afastar os municípios em análise da gestão pública estadual. Nesse viés, o Projeto Encontros Gerais visa obstar que tais municipalidades tenham sua situação de vulnerabilidade social perpetuada (levando-se em conta o IDH-M). Dessa forma, a paralisia ocasionada pelo contexto pandêmico não só gera a manutenção na condição de vulnerabilidade, como prejudica a qualidade da gestão pública municipal.

No próximo capítulo, apresenta-se o planejamento das qualificações, considerando esse os desafios colocados pelo contexto pandêmico ao Projeto e os recursos e possibilidades disponíveis aos atores institucionais envolvidos.

2 PLANEJAMENTO OPERACIONAL DAS QUALIFICAÇÕES DO PROJETO ENCONTROS GERAIS

O presente capítulo irá expor o principal produto desenvolvido como projeto de intervenção, qual seja, o planejamento das qualificações, constituído por um (i) o Cronograma das Qualificações do Projeto Encontros Gerais, expondo a metodologia adotada e a logística de divisão entre temáticas, público-alvo e divisão de módulos de cada curso; (ii) a Matriz de Qualificação do Projeto Encontros Gerais, ferramenta que visa coletar dados sobre as principais qualificações a serem realizadas; (iii) duas cartilhas orientadoras, sendo a primeira destinada aos gestores da Diretoria de Projetos Especiais (Sedese) envolvidos com o projeto Encontros Gerais, e a segunda, aos gestores do governo estadual responsáveis por gerir as qualificações.

2.1. Cronograma de Qualificações do Projeto Encontros Gerais

Basicamente, o cronograma consiste em uma planilha que visa organizar a execução das qualificações. Nesse sentido, tal produto visa estruturar, em um primeiro momento, os cursos do Encontros Gerais programados para execução imediata, tornando viável a aplicação das qualificações a distância.

A planilha foi desenvolvida levando-se em conta dois grupos: Grupo 1, que abarca os projetos Aproximação SUAS, Programa Selo Prevenção Minas, SER-DH e CREAD em movimento; e Grupo 2, que abarca o Projeto Geração Esporte. Esses dois grupos foram divididos em função da temática. Os projetos Aproximação SUAS, Programa Selo Prevenção Minas, SER-DH e CREAD em movimento foram agrupados em função da similaridade da pauta abordada pela qualificação: a saber, todos eles tangenciam a questão da assistência social.

Após definir os grupos, a planilha exibe alguns dados básicos de cada qualificação, como carga horária total, observações e como é a divisão em módulo de cada curso a ser aplicado.

Em sequência, foram definidos alguns critérios a serem observados pelos integrantes do mesmo agrupamento, como limite de carga horária máxima semanal e divisão em aulas síncronas e assíncronas. Nesse ponto, estipulou-se que a somatória das cargas horárias de qualificações de um mesmo grupo, a ser aplicada em uma mesma semana, não pode ultrapassar quatro horas, visando justamente não sobrecarregar o servidor a receber a qualificação. De forma semelhante, as aulas síncronas de todas as qualificações foram agrupadas em uma mesma semana, visando sempre o maior conforto e menor sobrecarga para o qualificando.

Dentro de cada semana, foram criadas colunas que identificam a atividade e sua respectiva carga horária, de modo a facilitar a organização para cada gestor. Além disso, foi estipulado o limite máximo de quatro meses para a implementação e execução de todas as qualificações.

Por fim, acompanha também este produto um cronograma em branco, com diversos recursos de formatação para facilitar o processo, a ser preenchido e utilizado em ocasiões futuras, pensando-se na continuidade do projeto.

Figura 2 - Cronograma preenchido - Detalhamento dos cursos

		Carga horária prevista(em horas)	Carga horária lançada (em horas)	Obsevações	Divisão da carga horária em módulos
Grupo 1	Aproximação SUAS	8:00	8:00	O curso ocorrerá de forma recorrente, todos os meses	Módulo único de no máximo de 8 horas por mês, nos meses em que ocorrerem o encontro gerais
	Programa Selo Prevenção Minas - Em curso	2:00	2:00	-	Módulo único
	SER-DH	30:00	30:00	-	9 módulos
	CREAD em movimento	8:00	8:00	-	Módulo único
Grupo 2	Geração Esporte	6:00	6:00	-	Módulo único

Figura 3 - Cronograma preenchido - Distribuição da carga horária – Mês 01

		Mês 01														
		Semana 01			Semana 02 - Aulas Síncronas			Semana 03			Semana 04					
		Atividades	Dedicação esperada (em horas)	Dedicação total da semana	Atividades	Dedicação esperada (em horas)	Dedicação total da semana	Atividades	Dedicação esperada (em horas)	Dedicação total da semana	Atividades	Dedicação esperada (em horas)	Dedicação total da semana			
Grupo 1	Aproximação SUAS	Módulo 1 - Aula Gravada	2:00	4:00	Módulo 2 - Aula síncrona	1:00	2:00	Módulo 3 - Aula Gravada	2:00	4:00	Módulo 4 - Aula Gravada	2:00	4:00			
	Programa Selo Prevenção Minas - Em curso															
	SER-DH	Módulo 1 - Aula Gravada	2:00		Módulo 2 - Aula síncrona	1:00		Módulo 3 - Aula Gravada	2:00		Módulo 4 - Aula Gravada	2:00				
	CREAD em movimento															
Grupo 2	Geração Esporte	Módulo 1 - Aula Gravada	4:00	4:00	Módulo 1 - Aula Síncrona	2:00	2:00			0:00			0:00			

Figura 4 - Cronograma preenchido - Distribuição da carga horária – Mês 02

		Mês 02											
		Semana 01			Semana 02 - Aulas Síncronas			Semana 03			Semana 04		
		Atividades	Dedicação esperada (em horas)	Dedicação total da semana	Atividades	Dedicação esperada (em horas)	Dedicação total da semana	Atividades	Dedicação esperada (em horas)	Dedicação total da semana	Atividades	Dedicação esperada (em horas)	Dedicação total da semana
Grupo 1	Aproximação SUAS	Módulo 5 - Aula Gravada	1:00	4:00		2:00			4:00			4:00	
	Programa Selo Prevenção Minas - Em curso	Palestra	2:00										
	SER-DH	Módulo 5 - Aula Gravada	1:00		Módulo 5 - Aula síncrona		1:00	Módulo 6 - Aula Gravada		3:00	Módulo 7 - Aula Gravada		2:00
		CREAD em movimento			Módulo 1 - Aula síncrona		1:00	Módulo 1 - Aula Gravada		1:00	Módulo 1 - Aula Gravada		2:00
Grupo 2	Geração Esporte		0:00			0:00		0:00				0:00	

Figura 5 - Cronograma preenchido - Distribuição da carga horária – Mês 03

		Mês 03															
		Semana 01			Semana 02 - Aulas Síncronas			Semana 03			Semana 04						
		Atividades	Dedicação esperada (em horas)	Dedicação total da semana	Atividades	Dedicação esperada (em horas)	Dedicação total da semana	Atividades	Dedicação esperada (em horas)	Dedicação total da semana	Atividades	Dedicação esperada (em horas)	Dedicação total da semana				
Grupo 1	Aproximação SUAS			4:00			2:00			4:00			4:00				
	Programa Selo Prevenção Minas - Em curso																
	SER-DH	Módulo 7 - Aula Gravada	2:00			Módulo 8 - Aula síncrona		1:00			Módulo 8 - Aula Gravada	3:00			Módulo 8 - Aula Gravada	4:00	
		CREAD em movimento	Módulo 1 - Aula Gravada		2:00			Módulo 1 - Aula síncrona	1:00			Módulo 1 - Aula Gravada		1:00			
Grupo 2	Geração Esporte			0:00			0:00			0:00			0:00				

Figura 6 - Cronograma preenchido - Distribuição da carga horária – Mês 04

		Mês 04											
		Semana 01			Semana 02 - Aulas Síncronas			Semana 03			Semana 04		
		Atividades	Dedicação esperada (em horas)	Dedicação total da semana	Atividades	Dedicação esperada (em horas)	Dedicação total da semana	Atividades	Dedicação esperada (em horas)	Dedicação total da semana	Atividades	Dedicação esperada (em horas)	Dedicação total da semana
Grupo 1	Aproximação SUAS			4:00			2:00			0:00			0:00
	Programa Selo Prevenção Minas - Em curso												
	SER-DH	Módulo 9 - Aula Gravada	4:00		Módulo 9 - Aula Gravada ou síncrona	2:00							
	CREAD em movimento												
Grupo 2	Geração Esporte			0:00			0:00			0:00			0:00

2.2. Matriz de Qualificação do Projeto Encontros Gerais

O segundo produto desenvolvido pela equipe trata-se de uma Matriz de Qualificação. O instrumento visa coletar dados sobre as principais qualificações abarcadas pelo projeto, sendo voltada tanto para aquelas capacitações em andamento quanto para aquelas que serão aplicadas em um momento posterior. Nessa perspectiva, a matriz consiste em uma importante fonte de informações para os gestores da Diretoria de Projetos Especiais da SEDESE, possibilitando, de tal feita, o mapeamento mais ajustado de todo o Projeto Encontros Gerais.

Diante do exposto, o produto visa mapear de forma específica cada qualificação participante do Encontros Gerais, congregando informações sobre o nome da qualificação, temática geral, público-alvo, carga horária, divisão em módulos, conteúdo dos módulos, cronograma semanal da qualificação, assim como conteúdo aplicado em cada semana e dedicação semanal esperada. Nesse sentido, esse produto, apresentado na Figura 6, é de suma relevância para os gestores responsáveis pelo projeto.

Figura 7 – Matriz de qualificações (modelo a ser preenchido)

Nome da qualificação		
Temática Geral		
Carga horária		
Público-alvo		
Ementa		
Módulos	Conteúdo ministrado no módulo	
Estratégia de execução da qualificação		
Cronograma da qualificação	Conteúdo aplicado	Dedicação esperada (em horas)
Total		0:00
Semana 01		
Semana 02		
Semana 03		
Semana 04		
Semana 05		
Semana 06		
Semana 07		
Semana 08		
Semana 09		
Semana 10		

2.3. Cartilha para gestores do Encontros Gerais e cartilha para gestores das qualificações

O terceiro produto elaborado é responsável por garantir que o projeto seja executado de forma ágil e eficiente. Para isso foram desenvolvidas duas cartilhas, que instruem as duas principais frentes de direção do Encontros Gerais: uma delas destinada aos gestores da Diretoria de Projetos Especiais da SEDESE (responsáveis pelo planejamento do Encontros Gerais) e a outra, por sua vez, destinadas às autoridades estaduais que desejam aplicar as qualificações.

A cartilha voltada aos gestores da SEDESE é dividida em 4 (quatro) etapas ou passos a serem seguidos. O primeiro deles diz respeito à adequação do formato das qualificações (alinhamento com os pontos focais dos órgãos de Minas Gerais); o segundo engloba o mapeamento das qualificações (nesse ponto, a Diretoria deve valer-se da Matriz de Qualificação supramencionada); o terceiro refere-se à definição dos grupos (separação da qualificação por grupo); o quarto, por fim, diz respeito ao preenchimento do cronograma (1º produto).

A segunda cartilha, por seu turno, destina-se a orientar os responsáveis por oferecer cada qualificação. Neste instrumento, são estabelecidos os principais critérios a serem seguidos para que a qualificação possa ser aplicada dentro do “Encontros Gerais”, tais como: duração máxima da qualificação, dedicação global semanal exigida, dentre outros. Por fim, uma vez observados todos os critérios e as qualificações tenham sido adaptadas a estes, cada ponto focal deverá preencher o cronograma disponibilizado.

As cartilhas compõem os Apêndices deste trabalho, sendo a Cartilha para Gestores do Encontros Gerais incluída como “Apêndice 01” e a Cartilha para Gestores das Qualificações, como “Apêndice 02”.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Percursos Gerais: Trajetória para a Autonomia, tem como propósito impactar positivamente a vida econômica, social e habitacional dos municípios contemplados. Nessa direção, é preciso ressaltar a sua importância como política pública de geração de renda, esporte e lazer, assistência social, segurança alimentar e nutricional, habitação social, direitos humanos, e prevenção e cuidado sobre drogas, tencionando a emancipação de indivíduos extremamente pobres. Para a consolidação desse Programa se fazem necessárias articulações com entidades governamentais, com vistas a garantir uma implementação mais eficiente e efetiva do programa como um todo.

Com o avanço da pandemia da Covid 19 e a impossibilidade das qualificações presenciais, o Programa Encontros Gerais sofreu impacto direto, com sua paralisação em alguns municípios. De acordo com os dados expostos neste trabalho, buscamos diminuir os malefícios desta paralisação elaborando um plano de ação aplicável a distância, como parte integrante do Programa Percursos Gerais. Observamos ainda as dificuldades vivenciadas por alguns municípios em prosseguirem com o Projeto Encontros Gerais ainda que de forma remota.

O grande desafio coloca-se em torno de produzir qualificações de excelência, de forma remota, que gerem a adesão e fomentem os municípios e servidores, ao qual se acrescenta o desenho de uma logística favorável neste cenário calamitoso.

Reconhecer a diversidade dos municípios a serem contemplados e promover a autonomia da população destes 16 municípios dotados de menor IDH-M da regional de Teófilo Otoni, aumenta o grau de liberdade desses autores e as possibilidades de escolhas de seus destinos.

Esperamos que a contribuição aqui apresentada contribua para a superação desses desafios e o aproveitamento das referidas possibilidades.

4 REFERÊNCIAS

ARRETCHE, M. **Mitos da Descentralização: mais democracia e eficiência nas políticas públicas?** In: Revista Brasileira de Ciências Sociais, 11(31), 44-66

ATLAS BRASIL. **IDHM Minas Gerais**, 2017. Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/consulta/planilha>> Acesso em 03 de março de 2021

CARVALHO, José Alberto. **Introdução a alguns conceitos básicos e medidas em demografia** / José Alberto Magno de Carvalho, Diana Oya Sawyer, Roberto do Nascimento Rodrigues. - 2. ed. rev. - São Paulo: ABEP, 1994, reimpr. 1998

CARVALHO, José Murilo. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. 10ª edição. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2006, 245 p.

IBGE. **IDHM Municípios de Minas Gerais**, 2010. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/central-de-minas/panorama>> Acesso em 19 de março de 2021

IPEA. **Situação Social nos Estados – Minas Gerais**, 2012.

PFEIFFER, Peter. **O quadro lógico: um método para planejar e gerenciar mudanças**. In: GIACOMONI, James e PAGNUSSAT, José Luiz (Orgs.), Planejamento e Orçamento Governamental. Coletânea. Brasília: Enap, vol. 1, 2006.

PNUD. **Desenvolvimento Humano e IDH**, Disponível em: <<https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/rankings/idhm-municipios-2010.html>> Acesso em 13 de março de 2021

ENCONTROS GERAIS

Planejamento Operacional de Qualificações

Cartilha para Gestores e Gestoras do Encontros Gerais

Do que se trata?

O Planejamento Operacional de Qualificações vai possibilitar a execução do projeto Encontros Gerais de forma organizada e versátil para o momento e contexto de execução. Essa ferramenta tem como objetivo simplificar a organização inicial de cada edição do Encontros, além de evitar a competição entre temáticas por público-alvo e horário.

Nas etapas **1 e 2** possibilitam a organização das qualificações, sejam frequentes ou estreatantes no projeto. Os cursos serão adaptados e mapeados.

Nas etapas **2 e 4** o cronograma da edição será preenchido com base na informação obtida nas etapas anteriores. As qualificações terão seus grupos, estratégia e momento de execução definidos nesse momento.

Esse manual pretende ajudar os gestores do Encontros Gerais no direcionamento dos responsáveis pelas qualificações. Com essa ferramenta será possível executar os cursos de forma organizada e adaptada aos diversos contextos existentes entre cada regional.

Etapa 1 – Adequação das qualificações ao modelo do Planejamento Operacional

O primeiro passo para viabilizar o Planejamento Estratégico é adequar as qualificações que cada temática deseja ministrar ao modelo previsto. Para isso os responsáveis por cada curso devem ser informados sobre o formato esperado, as instruções necessárias estão no documento **Cartilha para gestoras e gestores das qualificações**.

Etapa 2 – Mapeamento das qualificações

A estrutura do Cronograma de Qualificações é composta por grupos de aprendizagem que são definidas com base nas qualificações planejadas, sendo assim, é necessário conhecer alguns detalhes sobre os cursos ofertados. Para isso, os gestores do Encontros Gerais devem mobilizar cada área temática para o preenchimento da **Matriz Logística de Qualificação** a cada edição do projeto com o objetivo de conhecer as seguintes características:

- Nome da qualificação
- Temática Geral - Grande área de atuação tratada pelo curso
- Ementa – subdividida e especificada em módulos
- Carga horária Total
- Público-alvo

- Estratégia de execução da qualificação – como o conteúdo será dividido ao longo das semanas do projeto da semana

Etapa 3 – Definição dos grupos

Os grupos são o principal direcionador do Cronograma Estratégico, permitindo que as qualificações de diferentes temáticas aconteçam de forma integrada e sem competição por público-alvo. Com base no mapeamento ocorrido na etapa anterior os grupos devem ser definidos com base nos seguintes critérios, em ordem de importância:

1. Público-alvo: Qualificações que compartilhem o público-alvo, devem ser situadas no mesmo grupo de aprendizagem
2. Temática Geral: Qualificações que possuem Temática Geral relacionada a assuntos que possuem alguma interlocução entre si, devem estar no mesmo grupo de aprendizagem.

O cronograma é baseado em cores, sendo assim cada grupo deve possuir sua cor específica que servirá para localizar as qualificações na tabela disponibilizada para preenchimento.

Através desse processo que a equipe será capaz de definir a interlocução entre as qualificações. Com base na forma como os cursos conversem entre si, será decido sua organização ao longo do tempo. Qualificações que forem complementares e de diferentes níveis de dificuldade devem ocorrer de subseqüente.

Etapa 4 – Preenchimento do Cronograma de Qualificações

A tabela do cronograma será preenchida pelos gestores e gestoras de cada curso, com base em regras específicas, também disponibilizadas no documento “Instruções para gestoras e gestores das qualificações”. Os gestores e gestoras do Encontros Gerais devem revisar os preenchimentos com base nos seguintes critérios:

- A dedicação semanal exigida por grupo não pode exceder o limite de 4 horas, sejam os conteúdos síncronos ou assíncronos.
- Não podem ocorrer aulas síncronas e assíncronas de uma mesma qualificação em uma mesma semana, ainda que isso não exceda o limite de 4 horas.
- Qualificações síncronas devem ser concentradas na segunda semana de cada mês.
- A duração global das aulas síncronas de um mesmo grupo é de no máximo 2 horas por semana
- Quando houver mais de uma aula síncrona de um mesmo grupo na mesma semana, os gestores das áreas devem entrar em acordo sobre a duração de cada aula.

APÊNDICE 2: CARTILHA PARA GESTORES E GESTORAS DAS QUALIFICAÇÕES

ENCONTROS GERAIS

Planejamento Operacional de Qualificações

Cartilha para gestoras e gestores das qualificações

Etapa 1 – Adequar as qualificações ao modelo do Planejamento Operacional

Considerando o cenário de ensino a distância para um público plural que possui diversas atribuições além daquelas relacionadas ao Programa Percursos Gerais, as qualificações devem passar por algumas adequações. Essas adaptações visam um melhor aproveitamento do conteúdo programático e potencializar a adesão do público-alvo.

As qualificações devem seguir os seguintes critérios:

- Duração das aulas assíncronas: Máximo de 45 minutos por aula
- Duração das aulas síncronas: Máximo de uma hora por qualificação e máximo de duas horas totais por semana
- Duração máxima da qualificação: 30 horas
- Número de encontros síncronos por qualificação:
 - Até 8 horas – 1 encontro
 - De 9 a 16 – 2 encontros
 - De 17 a 30 horas – 3 encontros
- Planejamento dos encontros síncronos de forma que ocorram apenas na segunda semana de cada mês.
- Duração da qualificação:
 - Até 8 horas – Máximo de 4 semanas
 - De 9 a 16 horas – Máximo de 8 semanas
 - De 17 a 30 horas - Máximo de 16 semanas
- Dedicção global semanal exigida: de 3 a 4 horas semanais
 - Essa definição inclui todas as qualificações ministradas em uma mesma semana.
- A entregas exigidas devem compreender a realidade do público-alvo.
 - Não deve ser exigido nenhuma atividade de elevado nível de complexidade
 - As atividades e conteúdos ministrados por todas as qualificações de um mesmo grupo, não podem exceder a dedicação global semanal exigida.
- Todas as aulas síncronas devem ser gravadas e disponibilizadas posteriormente em link não listado do Youtube.

Uma vez que tenham sido feitas as devidas adaptações, a Matriz Logística de Qualificação deve ser preenchida. Com base nas informações obtidas será definida a ordem de execução das qualificações e o diálogo que os projetos apresentam entre si.

Etapa 2 – Preenchimento do cronograma de qualificações

Após a adequação dos cursos e mapeamento das qualificações você receberá acesso ao cronograma de qualificações. A tabela recebida deve ser preenchida com o momento em que deseja ministrar a sua qualificação, respeitando as seguintes regras:

- A dedicação semanal exigida por grupo não pode exceder o limite de 4 horas, sejam os conteúdos síncronos ou assíncronos. Deve haver acordo entre os gestores para que o limite seja respeitado.
- Não podem ocorrer aulas síncronas e assíncronas de uma mesma qualificação em uma mesma semana, ainda que isso não exceda o limite de 4 horas.
- Qualificações síncronas devem ser concentradas na segunda semana de cada mês.
- A duração global das aulas síncronas de um mesmo grupo é de no máximo 2 horas por semana.
- Quando houver mais de uma aula síncrona de um mesmo grupo na mesma semana, os gestores das áreas devem entrar em acordo sobre a duração de cada aula.